huambo câmbios

RELATÓRIO & CONTAS

RELATÓRIO TÉCNICO DE GESTÃO E CONTAS DA EMPRESA HUAMBO CAMBIOS SA. |

=EXERCÍCIO 2017=

ASSEMBLEIA GERAL

ÍNDICE

- Convocatória para Assembleia Geral Anual;
- Relatório do Conselho de Gerência;
- Relatório Técnico – Anexo ao Balanço e a Demonstração de Resultados;
- Balanço;
- Demonstração de Resultados;
- Balancete a 31 de Dezembro de 2017;
- Relatório do Parecer do Fiscal Único;
- Certificação Legal de Contas.

ASSEMBLEIA GERAL ANUAL

CONVOCATÓRIA

Nos termos da lei e dos estatutos, convocam-se os senhores sócios da Huambo Câmbios, S.A, com sede no Huambo Bairro Cavongue S/N R/C – Republica de Angola, com identificação fiscal nº. 5121043996, registada no Banco Nacional de Angola, com o nº717, com um capital social no valor de Kz 70.000.000.00 (Setenta Milhões de kwanzas) (doravante a "Sociedade"), para reunirem em Assembleia Geral Anual, a realizar no próximo dia 24/03/18 às 15 horas, na sede da Sociedade, com as seguintes ordens de trabalhos:

Ponto Um: Apreciar, deliberar e votar a proposta de Relatório de Gestão, Balanço e Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, estando a referida documentação disponível para consulta na sede da Sociedade a partir da data da presente convocatória, em cumprimento do disposto na Lei das Sociedades Comerciais;

Ponto Dois: Discutir outros assuntos de interesse da Sociedade.

Huambo aos 9,de Março de 2018

huambo câmbios ADMINISTRAÇÃO

Mário I. C. Camundongo

Presidente do Conselho de Administração

Acta Avulsa Número Um /2018

Aos dias Vinte e Quatro do mês de Março de 2018, pelas Quinze horas, reuniu na sua sede social, no Huambo, a Assembleia Geral Ordinária da sociedade anónima Huambo Câmbios, com o capital social de **10.000.000,00** (Dez milhões de kwanzas), encontrando-se presente os sócios:

- Mário I. C. Camundongo,
- Emanuela Edith Do R. A. Camundongo,
- Ernesto Elias Bartolomeu, que representavam a totalidade do capital social (ações), com a seguinte ordem de trabalho, constante da convocatória dirigida aos sócios:

Ponto Um: Apreciar, deliberar e votar a proposta de Relatório de Gestão, Balanço e Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

Ponto Dois: Discutir outros assuntos de interesse da Sociedade.

A hora marcada estiveram presentes os sócios convocados.

Estando em condições de deliberar validamente, assumiu a presidência o sócio Mário Camundongo, que deu inicio aos trabalhos passando a serem analisados pela ordem indicada dos pontos constantes da convocatória que passou a dizer, que a Empresa não conseguiu atingir os objectivos fixado ou proposto na Assembleia Geral do ano 2017,mas verificou-se uma melhoria no desempenho da organização tal facto deve-se pelos métodos de gestão que a empresa fixou em 2017. É de reconhecer que a empresa fez muitos esforços para tirar a empresa da situação negativa dos seus resultados, e encorajou a empresa a manter o mesmo espirito de equipa para o bem da empresa e de forma geral o bem-estar de todos os colaboradores da empresa

Seguidamente o sócio gerente pediu a palavra e afirmou que o resultado positivo deveu-se a tradução dos objectivos dos métodos de gestão que a empresa tinha fixado em 2017 em prática, reduzindo drasticamente os custos operacionais ou de gestão que

contribuíram para o resultado positivo AOA **21.344.121,80** (Vinte e Um Milhões e Trezentos e Quarenta e Quatro Mil Cento e Vinte e Um kwanzas e Oitenta cêntimo).

Os sócios concordaram com relatório de gestão e que os documentos em apreciação eram do perfeito conhecimento que dispensaram a sua leitura e outras formalidades.

Posto à votação, foram aprovadas, por unanimidade, as contas e respectivo balanço do exercício final de 2017.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada sessão pelas vinte horas, tendo sido lavrada de imediato a presente Acta que vai ser assinada por todos sócios (acionistas).

RELATÓRIO
DO
CONSELHO DE GERÊNCIA

Em cumprimento da legislação em vigor sobre o Código das Sociedades Comerciais, e das normas estatutárias, o Conselho de Gerência da Huambo Câmbios – Casa de Câmbios, S.A, apresenta o Relatório de Gestão, Balanço, Demonstração de Resultados e os demais documentos de prestação de contas relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017.

A Huambo Câmbios, com capital social subscrito e realizado, no montante de 70.000.000.00KZ tem a sede social no Bairro Cavongue S/N, R/C Republica.de Angola, matriculada no Terceiro Cartório Notarial de Luanda, livro 26-C-2ª, folhas 34 e 36, com a Identificação Fiscal Nº. 5121043996

A atividade da Empresa consiste na realização de operações de compra e venda de moeda estrangeira e de Remessas e Recepção de valores para o exterior.

A Huambo Câmbios iniciou a sua atividade em 2015 no Huambo, no Bairro Cavongue S/N, R/C – Republica.de Angola

O ano de 2017 pautou-se pela continuação da Crise Financeira, iniciada em 2014 e, consequentemente, pela falta de divisas, impedindo que a empresa apresentasse melhores resultados e forçando-nos a reduzir de forma a minimizar as despesas.

A empresa encerrou o ano de 2017 com 3 Membros do Conselho de Administração em funções, 10 colaboradores distribuídos em 3 agências em funcionamento (Huambo, Huila e Luanda),e não executivos, os membros da Mesa de Assembleia Geral e Conselho Fiscal.

ANO DE 2017

1 – Enquadramento Economico

Em 2017 a recuperação da Economia mundial ganhara forças com a diminuição das fragilidades associadas a crise financeira global e teve um crescimento a medida.

Por regiões, os prognósticos do FMI revelam um crescimento econômico desigual: a Europa avançará a uma taxa anual de 2% nos dois próximos anos, similar ao ritmo da América do Norte (2,2% em 2017 e 2,4% em 2018). Já as economias emergentes crescerão 4,5% e 4,8% em 2017 e 2018, respetivamente. Na Ásia, o crescimento será mais que o dobro do registrado nas principais economias (5,5% em 2017 e 5,4% em 2018), enquanto a América Latina crescerá mais devagar que a Europa em 2017 (1,1%), e na mesma velocidade em 2018 (2%).

No caso dos EUA, a projeção de crescimento do FMI foi de 2,2% para 2017 e de 2,4% em 2018. Isso representa uma tendência de alta para a economia norte-americana, que em princípio não refletirá as novas políticas da atual administração. No Reino Unido também surpreende a alta de 2% prevista para 2017, dois décimos acima do crescimento registrado em 2016. Os efeitos do Brexit, segundo o FMI, serão notados em 2018, quando o crescimento econômico cairá para 1,5%.

Ainda que seja um valor inferior aos registados antes da crise financeira de 2008, a perspetiva é de aceleração e de sustentação da expansão. Por outro lado, esta evolução mais forte e consistente do crescimento é praticamente

generalizada a todos os blocos económicos. O FMI refere que a aceleração é observável tanto nas economias avançadas como nos emergentes e países de baixo rendimento, suportada quer na recuperação do investimento, quer na melhoria da performance da indústria e do comércio. No entanto, os riscos ainda pendem para o lado negativo, nomeadamente ao nível de políticas protecionistas que, se forem implementadas ou agravadas, podem levar a situações extremas ao nível do comércio mundial, nomeadamente "guerras" comerciais entre blocos económicos.

A recuperação dos preços das commodities pode recuperar financeiramente os países produtores e exportadores, que para além de trazer inflação, reduzira também os riscos deflacionistas.

2.1 Nacional

O Governo angolano não solicitou assistência financeira ao Fundo Monetário Internacional (FMI).

A economia angolana tem sido gravemente afetada pela queda acentuada do preço do barril de petróleo ao longo do último ano, porém o nível confortável de reservas internacionais tem permitido à economia suportar as consequências da baixa da cotação do petróleo melhor que a registada entre 2008 e 2009, quando teve que recorrer a um empréstimo do FMI.

Para o ano em curso, as previsões, baseadas no preço médio do barril de petróleo a 53 dólares, apontavam para um crescimento na ordem dos 3,5%, sendo para o sector petrolífero o crescimento de 6,8% e para o não petrolífero de 2,1%.

Como é sabido o petróleo constitui ainda mais de 90% das exportações e cerca de 80% das receitas fiscais e as evoluções recentes sublinham a importância de promover a diversificação da economia, preservando a estabilidade macroeconómica e promovendo uma agenda ambiciosa de reformas estruturais, desde a criação de mecanismos que proporcionam uma aposta seria na agricultura e indústria, diminuindo de certo modo as despesas públicas.

2.2 Inflação e Politicas Cambiais

O quadro macroeconómico angolano levou ainda uma "aceleração da inflação", com uma estimativa a taxa de 45%, contra os indicadores oficiais, do Instituto Nacional de Estatística de Angola, de praticamente 42%, entre janeiro e dezembro de 2016, e uma previsão de 30% para o ano de 2017.

A taxa de inflação e a taxa de câmbio se mantiveram estáveis, denotando uma estratégia eficaz na condução da política macroeconómica pelo Executivo, já a partir do segundo semestre do mesmo ano, instalou-se um clima de instabilidade e de incerteza no mercado, derivado de um grande desequilíbrio entre a procura e a oferta de divisas.

A nota de 100 dólares que antes da crise era vendido a 10 mil kwanzas, passou para 50 mil kwanzas no mercado informal, e para 18.500 mil kwanzas no mercado formal.

O Comité de Política Monetária (CPM), analisou a evolução dos indicadores relativos à economia nacional com realce para os sectores Real, Fiscal, Monetário e Externo, o comportamento da economia internacional e prestou particular atenção à evolução dos preços na economia do qual a taxa de inflação, medida pelo Índice de Preços no Consumidor, publicada pelo Instituto Nacional de Estatística, foi de 2,16%.

Assim, alguns economistas apontam a possibilidade de uma descida real do peso do kwanza, face ao dólar, entre os 20 a 30%, tendo em conta a cotação atual oficial, enquanto no mercado paralelo a nota é transacionada a 600 kwanzas, face à escassez de divisas nos bancos.

Os valores indicativos propostos pelos bancos comerciais vão passar a definir o novo regime flutuante cambial no país, isto em função das regras estabelecidas pelo BNA para as operações cambiais.

2.3 – Huambo Câmbios

Perante o cenário sócio - económico acima relatado, a Huambo Câmbios, tendo como atividade a realização operações de compra e venda de moeda estrangeira e de remessas de valores para o exterior, viu o seu negócio limitado, desde o início do ano, por falta de divisas.

A Huambo Câmbios contou, como, aliás, todas as empresas do ramo a operar no mercado Angolano, com o apoio do Banco Nacional de Angola que foi cedendo pequenos montantes para as casas de câmbio e de remessas permitindo que estas sobrevivessem.

ASPETOS RELEVANTES VIVIDOS NA EMPRESA DURANTE O ANO DE 2017

A Huambo Câmbios iniciou a sua atividade em Agosto de 2015 com um capital social de 70.000.000.00 Kz e com apenas 1 Agência, a Agência sede, situada na Avenida da Republica R/C nº1no Huambo, no mesmo ano abrimos mais 2 agencias Huila -Lubango e Cuando Cubango - Catuituí junto a fronteira.

A Huambo Câmbios terminou o ano de 2017 com 3 agências em funcionamento e 10 funcionários.

Continuou a ser um ano de desinvestimento, pois tentou-se não se gasta nada que não fosse o estritamente necessário.

As principais componentes dos custos de exploração relacionam-se com os encargos com pessoal, rendas, segurança e comunicações. Mapa nº 01 em anexo

A Empresa esteve quase 4 meses do ano sem actividade efectiva, devido à grave crise que atravessamos, com ausência quase total de divisas disponíveis

o que contribui para os resultados (mapa nº 02 em anexo) verificados, estando a ser preparada uma injecção de capital na sociedade, no montante de Akz 50 000 000,00 (Cinquenta Milhões de Kwanzas) a realizar pelos sócios, sob a forma e aumento de capital por entrada de dinheiro novo.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe em Assembleia Geral, que:

a) Seja aprovado o Relatório e Contas de 2017;

b) O resultado de AOA **21.344.121,80** seja aplicado da seguinte forma:

Transferido para resultados transitados na totalidade visto que o ano de 2016 a empresa apresentou um resultado negativo no valor de AOA **22 687 957,57**

A Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora e a sua situação perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

RELATÓRIO TÉCNICO – ANEXO AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS;

NOTAS ÀS CONTAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCICIO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em kwanzas)

NOTA INTRODUTÓRIA

1. CONSTITUIÇÃO E OBJECTO SOCIAL

A Huambo Câmbios, S.A é uma empresa de direito angolano, constituída por escritura celebrada no Cartório Notarial de Luanda, com o capital social de 10.000.000,00 (Dez milhões de kwanzas).

A empresa tem como objecto social, intermediação financeira (troca da moeda nacional em moeda estrangeira). Atualmente está vocacionada a transações financeiras na troca da moeda. Sua unidade de serviço está localizada na província do Huambo, com uma filial em Luanda.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1 Bases de apresentação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo como Plano Geral de Contabilidade Angolano, aprovado pelo Decreto nº82/01 de 16 de Novembro, tendo sido observado que:

I. Respeitam as características de relevância e fiabilidade;

II. Foram preparadas na base da continuidade das operações e da especialização dos exercícios;

III. Foram preparadas em obediência aos princípios contabilísticos da consistência, materialidade e não compensação de saldos;

IV. Foi ainda considerado na sua preparação, o princípio da prudência e o registo das operações numa óptica da substância sobre a forma.

2.2 Bases de valorimetria adoptadas na preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio contabilístico do custo histórico.

a) Imobilizados corpóreos

As imobilizações corpóreas adquiridas até 31 de dezembro de 2017, encontram-se registadas ao custo de aquisição;

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, sobre os valores de reavaliação e de aquisição, de acordo com as seguintes vidas uteis determinadas de acordo com a legislação, (Portaria 755/75 para bens adquiridos antes de 2017, e o Decreto Presidencial 207/15, para os bens adquiridos no exercício), conforme mapa de amortização;

b) Especializações de exercícios

A Sociedade regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas e pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de outros activos e passivos correntes (Nota 21).

c) Saldos e transacções expressos em moeda nacional

As transacções em moeda estrangeira estão contabilizadas em moeda nacional ao câmbio da banca comercial em vigor na data das operações e sendo os activos e passivos correntes convertidos à taxa em vigor a 31 de dezembro de 2016. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e aquelas em vigor na data das cobranças, pagamentos ou na data de balanço, são registadas como proveitos ou custo nos resultados do exercício (Nota 31).

d) Regime Fiscal

A sociedade encontra-se sujeita aos seguintes impostos numa base recorrente:

I. Segurança Social: Esta contribuição corresponde a 11% das renumerações dos empregados, sendo que 3% são da responsabilidade do trabalhador e 8% do empregador.

II. Imposto Sobre Rendimento do Trabalho –IRT por conta de outrem: Este imposto é retido pela empresa no processamento dos ordenados dos trabalhadores, sendo calculado com base na renumeração destes. Ao abrigo da Lei nr.18/14 de 22 de Outubro, foram definidos 14 escalões crescentes variáveis sendo a taxa máxima de 17%.

Imposto Sobre Rendimento do Trabalho –IRT por conta de Própria:

Este imposto é retido pela empresa no pagamento de serviços por conta própria, quando ocorrem na empresa prestação de serviços por pessoa colectiva ou singular sem contabilidade organizada, aplica-se a taxa de mínima de 10,5% e máxima de 15%. Ao abrigo da Lei nr.18/14 de 22 de Outubro.

III. Imposto de Selo: Este imposto é liquidado mensalmente correspondente a 1% sobre os recebimentos das vendas.

IV. A empresa encontra-se sujeita a tributação de imposto Industrial (Grupo A). O imposto é calculado com base no lucro tributável (resultado contabilístico corrigido para efeitos fiscais), utilizando uma taxa nominal de 30%. O Imposto apurado refere-se em exclusivo ao imposto corrente não sendo calculado nem registados quaisquer impostos deferidos quer activos quer passivos, por estar temporariamente suspensa a sua obrigatoriedade até que esta matéria venha a ser regulamentada em Angola.

De acordo com a legislação em vigor na República de Angola, as declarações fiscais então sujeitas a revisão a correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 (cinco) anos. Sendo assim, as declarações fiscais da Sociedade referentes aos anos de 2013 até 2017, poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão. A Gerência da Sociedade entende que as correcções resultantes de revisões e inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de

impostos não terão significativo nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

3. IMBOLIZADO CORPÓREO

Critérios de reconhecimento das Bases Volumétricas: Taxas e vida útil:

Rúbrica	Taxa	Vida Util
Grupo G Lei 207/15		
Edificios e outras construções (Adm e coml)	4,00%	25 Anos
Equipamento de transporte ligeiros	25,00%	4 Anos
Equip. Informatico(computadores/impressoras)	33,33%	3 Anos
Equipamento Administrativo	25,00%	4 Anos
Mobiliario de Escritorio	16,67%	6 Anos
Mobiliario de alojamento (Moveis/Utensilios)	10,00%	10 Anos
Outras imobilizações corpóreas	12,50%	8 Anos

3.1. A composição da rúbrica de "Imobilizado Corpóreo" em 31 de Dezembro de 2017, como segue:

	Movimentos ocorridos				
Designação	Saldo Inicial	Aumentos	Amortizações	Transf. s/ Abates	Saldo final
Mobiliarios e materiais	302 927,70	0,00	92 126,46	0,00	210 801,24
Equip. Informatico(computadores/i	681 406,86	0,00	448 518,88	0,00	232 887,98
Equipamento Administrativo	42 000,00	0,00	18 361,28	0,00	23 638,72
Mobiliario de Escritorio	100 000,00	0,00	43 717,24	0,00	56 282,76
Mobiliario de alojamento (Moveis/I	240 000,00	0,00	104 921,48	0,00	135 078,52
Outras imobilizações corpóreas	100 000,00	0,00	25 000,00	0,00	75 000,00
TOTAL	**1 466 334,56**	**0,00**	**732 645,34**	**0,00**	**733 689,22**

4. IMOBILIZAÇÃO INCORPÓREAS

4.1. A composição da rúbrica de "Imobilizações Incorpóreas" em 31 de Dezembro de 2017, como segue:

	Composição da Rublica		
Rúbrica	Valor Bruto	Amortização Acumulada	Valor Liquido
Programa informático primavera	9 225 000,00	9 224 385,00	615,00
Outros Imobilizados Incorpóreos	0,00	0,00	0,00
TOTAL	9 225 000,00	9 224 385,00	615,00

5. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES E CONTAS A RECEBER

5.1. Em 31 de Dezembro de 2017, está rúbrica apresentava os seguintes saldos:

Nada temos a registar

6. DISPONIBILIDADES

6.1. Em 31 de Dezembro de 2017, está rúbrica apresentava os seguintes saldos:

Rúbrica	2017	2016
Bancos –saldos	32 963 205,76	2 402 766,48
Caixa	0,00	0,00
TOTAL	32 963 205,76	2 402 766,48

7. CAPITAL PRÓPRIO

7.1.Composição:

Rúbrica	Saldo Inicial	Aumento	Diminuições	Saldo Final
Capital	10 000 000,00	0,00	0,00	10 000 000,00
Acções	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	10 000 000,00	0,00	0,00	10 000 000,00

8. RESERVAS

8.1.Composição: Nesta rubrica,

NADA TEMOS A REGISTAR

9. RESULTADO TRANSITÓRIO

9.1. Composição:

Rúbrica	Saldo Inicial	Aumento	Diminuições	Saldo Final
Saldo Inicial:	0,00	0,00	0,00	0,00
Movimento do período:	-22 687 957,41	0,00	0,00	-22 687 957,41
Transferência dos resultados do exer.anterior	0,00	0,00	0,00	0,00
Aplicação de resultados (a)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	-22 687 957,41

a) Os resultados do ano anterior foram transferidos para a rúbrica de resultados transitados.

10. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES E CONTAS A PAGAR

10.1 Em 31 de Dezembro de 2016 esta rúbrica representava a seguinte composição:

Rúbrica	2017	correntes		
		2016	Vencível até 5 anos	Vencíveis + de 5 anos
Fornecedores Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado (a)	1 942 204,98	89 946,31	0,00	0,00
Contribuição seg. social	170 298,97	118 800,00	0,00	0,00
Pessoal	2 045 705,20	540 000,00	0,00	0,00
Credores de vendas de Servi(	21 175 143,30	5 090 000,00	0,00	0,00
Outros credores	0,00	21 683 600,69	0,00	0,00
TOTAL	25 333 352,45	27 522 347,00	0,00	0,00

10.2 Estado

a) Esta rúbrica tem a seguinte composição:

Rúbrica	2017	Não correntes		
		2016	Vencível até 5 anos	Vencíveis + de 5 anos
Fornecedores Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado (a)	200 286,55	180 000,00	0,00	0,00
Estado (IRT)	0,00	89 946,31	0,00	0,00
Pessoal	2 045 705,20	540 000,00	0,00	0,00
Outros credores	1 770 000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	4 015 991,75	809 946,31	0,00	0,00

11. VENDAS / PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

11.1. Nos exercícios findos de 31 de Dezembro de 2017, as "Vendas", detalharam-se como segue:

Rúbrica	2017	2016
Mercado Interno	0,00	0,00
Comissões pr transf. De valores	66 649 284,36	2 043 741,25
Operações cambiais	110 843 678,42	15 312 374,30
Operações cambiais Caixa- USD	0,00	0,00
Proveitos op.cambiais divisas- EUR	0,00	0,00
Proveitos op.cambiais divisas- USD	0,00	
TOTAL	177 492 962,78	17 356 115,55

12. OUTROS PROVENTOS NÃO OPERACIONAIS

12.1. A rúbrica "Outros Proventos não operacionais", no exercício findo de 31 de Dezembro de 2017, detalharam-se como segue:

NADA TEMOS A REGISTAR

13. CUSTO COM O PESSOAL

13.1. A rúbrica de "Custo com o pessoal", para o exercício findo de 31 de Dezembro de 2017, detalharam-se como segue:

Rúbrica	2017	2016
Renumeração do Pessoal	5 326 172,41	5 074 891,20
Encargos sobre renumerações	417 133,79	86 400,00
Seguros de acidentes de trabalho	0,00	0,00
Outras renumerações	736 586,21	225 000,00
TOTAL	**6 479 892,41**	**5 386 291,20**

14. AMORTIZAÇÕES

14.1. A rúbrica de "Amortizações", para o exercício findo de 31 de Dezembro de 2017, detalharam-se como segue:

Rúbrica	2017	2016
Imobilizações Corpóreas	397 327,44	366 061,82
Imobilizações Incorpóreas	3 075 614,99	3 474 652,01
TOTAL	**3 472 942,43**	**3 840 713,83**

15. OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

15.1. A rúbrica de "Outros custo e perdas operacionais", para o exercício findo de 31 de Dezembro de 2017, detalharam-se como segue:

Rúbrica	2017	2016
Àgua	460 000,00	0,00
Electrecidade	580 000,00	
Material de escritório	340 750,00	330 000,00
Livros e documentação técnica		-
Outros fornecimentos	453 854,21	-
Comunicação	1 349 577,00	1 569 050,00
Rendas e alugueres	11 800 000,00	
Seguros		-
Deslocações e estadas	477 000,00	1 300 000,00
Despesas de representação		
Publicações	24 862,00	-
Vigilância e segurança	2 678 000,00	630 000,00
Auditorias,consultorias	5 372 665,20	
Outros serviços	113 509 963,05	3 813 807,00
Impostos		-
TOTAL	**137 046 671,46**	**7 642 857,00**

16. RESULTADOS FINANCEIROS

16.1. A rúbrica de "Resultados financeiros", para o exercício findo de 31 de Dezembro de 2017, detalharam-se como segue: nada temos a registar

17. RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS

17.1. A rúbrica de "Resultados não operacionais", para o exercício findo de 31 de Dezembro de 2017,nada temos a registar

18. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

18.1. A rúbrica de "Imposto sobre o Rendimento", para o exercício findo de 31 de Dezembro de 2017.

Rúbrica	2017	2016
Resultado contabilístico	**30 491 602,57**	**-22 687 957,41**
Correcção para efeitos fiscais		
A Somar: Variações patrimoniais positivas		
Custos e perdas não aceites para efeito fiscais		
Multas fiscais	0,00	0,00
Diferenças câmbio não realizadas	0,00	0,00
Correcção do exercício anterior	0,00	0,00
A deduzir: Variações patrimoniais negativas		
Proventos e ganhos não tributáveis		
Rendimentos de capitais	0,00	0,00
Prejuízo/ Ganhos	30 491 602,57	22 687 957,41
Taxa nominal de impostos	**30%**	**30%**
Imposto sobre os lucros	9 147 480,77	0,00
Taxa efectiva de impostos	**0,00**	**0,00**

19. EVENTOS SUBSEGUENTES

Não são conhecidos eventos posteriores a 31.12.2017, que possam influenciar a apresentação e interpretação das demonstrações financeiras reportadas àquela data.

Huambo, 27 de Março de 2018

Técnico de Contas
Alberto K. Muatchilongo
Nr.OC.20152920

Representante Legal
Mário C. Camundongo

huambo câmbios
ADMINISTRAÇÃO

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Aos Sócios da Sociedade **HUAMBO CÂMBIOS, Lda**

Introdução

1. Examinamos as demonstrações financeiras anexas da **HUAMBO CÂMBIOS, Lda**, (a Sociedade) as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2017 (que evidencia um total de 148.480.635,60 de Kuanzas e capitais próprios de (-10.160,67) de Kuanzas, devido os resultados transitados do exercício anterior, incluindo um resultado líquido do exercício de 21.344121,80 Kuanzas a Demonstração de resultados por naturezas e por funções, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Gerência: **(i)** a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da empresa; **(ii)** a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, clara e objectiva **(iii)** a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados; **(iv)** a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade e a sua posição financeira ou os seus resultados.

3. A nossa responsabilidade consiste em examinar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, incluindo a verificação se, para os aspetos materialmente relevantes, é completa, verdadeira e objetiva, competindo-nos emitir um parecer profissional e independente baseado no nosso exame.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão e Auditoria, as quais exigem que este seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estando isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu:

   (i) a verificação das operações; **(ii)** a aplicação do método de equivalência patrimonial e de terem sido apropriadamente examinadas as demonstrações financeiras da empresa; **(iii)** a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, e a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações e **(iv)** a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras

5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **HUAMBO CÂMBIOS, Lda** em 31 de Dezembro de 2017, o resultado das suas operações e o seu fluxo de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e a informação nela constante é, nos termos das definições incluídas nas diretrizes mencionadas no parágrafo 4 acima, completa, verdadeira, clara e objetiva.

8. Adequação na aplicação dos resultados por forma a por cobro a situação dos Fundos Próprios, com a criação das devidas Reservas para o efeito.

Luanda, 10 de Abril de 2018

Sebastião Lourenço F. Cambanza

Sebastião Lourenço F. Cambanza **Telefone: +244 923263366 | E-mail: scambanza@gmail.com | Inscrito na OCPCA sob o nº 20152520**

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Aos Sócios da Sociedade **HUAMBO CÂMBIOS, Lda**

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da **HUAMBO CÂMBIOS, Lda**, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 os quais são da responsabilidade da Gerência.

Procedemos, durante o exercício, a exames regulares das contas e documentos que lhe serviram de suporte e a análise dos critérios contabilísticos adotados, assim como o cumprimento dos estatutos em vigor, com a profundidade considerada necessária nas circunstâncias, tendo recebido da Gerência e dos serviços da Empresa todas as informações e esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço em 31 de Dezembro de 2017, as Demonstrações de Resultados, e os respetivos anexos bem como o Relatório de Gestão elaborado pela Gerência, para o exercício findo que refletem a situação financeira da Empresa e os resultados das operações efetuadas no exercício de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e em obediência as disposições legais e estatutárias. Adicionalmente emitimos a certificação legal das contas.

Face ao exposto, somos da opinião que, as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de Gestão, relatam de forma pormenorizada a atividade da Empresa no exercício de 2017, pelo que somos de parecer que sejam aprovados:

1. O Relatório, Balanço e Contas apresentado pela Gerência.
2. A proposta de aplicação de resultados constante do Relatório da Gerência.

Luanda, 10 de Abril de 2018

Sebastião Lourenço F. Cambanza

Sebastião Lourenço F. Cambanza **Telefone: +244 923263366 | E-mail: scambanza@gmail.com | Inscrito na OCPCA sob o nº 20152520**